



Comitê de Enfrentamento e Combate à Covid-19 em São Gabriel da Cachoeira – Informe 49 – 18 de junho de 2020

Comitê e CNJ discutem pagamento de benefícios

As filas em frente à casa lotérica e agências bancárias para retirada de benefícios sociais são um problema antigo em São Gabriel da Cachoeira.

Com a pandemia e o pagamento do auxílio emergencial, o problema se agravou e trouxe junto o risco de contaminação pelo novo coronavírus devido às aglomerações.

Na quarta-feira (17), o assunto foi discutido em reunião do Comitê, na Maloca/Casa do Saber da Foirn, com a presença da juíza-auxiliar da presidência do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Dayse Starling, e de representantes de setores envolvidos no pagamento dos benefícios.

A juíza informou que, como membro do CNJ, auxiliará na busca de solução para o problema.

Ela reforçou que a vinda dos indígenas das comunidades para São Gabriel da Cachoeira, em tempos de pandemia, deve ser evitada, pois o momento ainda é crítico, devendo-se seguir orientações e normas de saúde, como o isolamento social e o uso de máscaras.

Entre as sugestões apresentadas para a solução do problema estão:

- 1 - Diálogo com as instituições bancárias para melhoria na prestação do serviço;
- 2 - Realização de estudos e tratativas para reativação de caixas eletrônicos nos Pelotões Especiais de Fronteira (PEFs);
- 3 - Melhora do repasse de informações sobre os benefícios aos indígenas, inclusive aos que não falam português;
- 4 - Levantamento detalhado do Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) para orientação das medidas a serem tomadas;

Presidente da Foirn, Marivelton Barroso, da etnia Baré, ressaltou a necessidade de melhoria do programa Governo Eletrônico - Serviço de Atendimento ao Cidadão (Gesac), que oferece conexão à internet.

Na reunião foi informado que não houve retenção de recursos por parte do Governo Federal devido ao vencimento do prazo para retirada do auxílio emergencial, conforme chegou a ser denunciado por alguns indígenas. O problema no saque ocorreu porque a

casa lotérica não estava com dinheiro suficiente para pagar todos os benefícios. Essa questão também será levada ao sistema bancário para que seja dada uma solução.

Reforçando: o prazo para saque do auxílio passou a ser de 270 dias (9 meses) a contar da data do depósito.

Rede Wayuri está entre os “heróis da informação”

A Repórteres sem Fronteiras (RSF) divulgou na segunda-feira (15) uma lista com 30 heróis da informação, de todo o mundo, que se destacaram desde o início da pandemia de Covid-19. E entre esse grupo de heróis estão duas iniciativas brasileiras, sendo uma delas a Rede Wayuri de Comunicadores Indígenas, mantida pela Foirn em parceria com o ISA.

”No Brasil, veículos de comunicação se reuniram num "Gabinete de crise" para informar as populações negligenciadas das favelas, enquanto jornalistas da Rede Wayuri revelaram o desafio de informar 750 comunidades indígenas da Amazônia”, diz o texto da RSF.

A Rede Wayuri está na lista junto com jornalistas experientes, como a sérvia Ana Lalic; investigadores combativos, como o esloveno Blaž Zgaga; e com o correspondente do The New York Times em Pequim, Chris Bukley.

”Fazem parte da lista jornalistas, meios de comunicação e whistleblowers (toda pessoa que espontaneamente leva ao conhecimento de uma autoridade informações relevantes sobre um ilícito) que contribuem com sua coragem, sua perseverança, ou sua capacidade de inovação para difundir informações confiáveis, especialmente vitais no contexto desta crise sanitária de proporções excepcionais”, informa a RSF.

A Repórteres sem Fronteiras é uma organização não governamental internacional cujo objetivo é defender a liberdade de imprensa no mundo.

Homenagem

Um blog contando como os Baniwa vêm enfrentando a dor da perda de indígenas dessa etnia devido à Covid-19 foi uma das formas que esse povo encontrou para homenagear e não esquecer suas “bibliotecas”, ou seja, pessoas da comunidade que guardavam grandes conhecimentos. O endereço do blog é <https://walimanai.wordpress.com/>

”Nós Baniwa já perdemos 07 vidas, perdemos 07 bibliotecas vivas no rio Içana, mulher, mãe, homem, pai e vó, um pai escritor, um professor referência na comunidade deixa a Seduc e assim a Seduc não será a mesma, as ruas de São Gabriel, acostumadas a ver ele passar na sua moto, ficaram em silêncio nessa partida tão cedo”, escreveu a liderança indígena André Baniwa em sua rede social.

Balanço

Ação integrada realizada pelos Ministérios da Defesa e da Saúde nas comunidades de Maturacá, Querari e Iauaretê, em São Gabriel da Cachoeira, entre os dias 7 e 11 de junho, promoveu atendimento médico e odontológico a 375 indígenas.

A primeira comunidade a ser atendida foi Maturacá. Em 7 e 8 de junho, equipe multidisciplinar atuou no 5º Pelotão Especial de Fronteira (PEF), onde foram atendidos 93 indígenas da etnia Yanomami.

Em 9 de junho as ações aconteceram em Querari, com atuação conjunta entre 2º PEF e agentes de saúde indígena da comunidade. Houve atendimento a 86 indígenas. Na comunidade da etnia Kubeu, na fronteira com a Colômbia, há 250 habitantes. Não foram constatados, até o momento, casos de Covid-19 na comunidade.

O Distrito de Iauaretê recebeu a ação nos dias 10 e 11 de junho. Um total de 196 indígenas da etnia Tukano receberam atendimento no 1º PEF. Cerca de 440 moradores foram orientados sobre o combate à Covid 19.

Participaram dos atendimentos médicos, dentistas, farmacêuticos e enfermeiros de Brasília e de Manaus. Durante a ação foram entregues Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e medicamentos. Todo o material foi devidamente desinfetado.

Segurança

A Guarda Municipal, o Departamento de Trânsito e a Secretaria Municipal de Fazenda realizaram operação na noite de quarta-feira (17) para fazer cumprir o toque de recolher. Essa medida foi tomada como forma de garantir o isolamento social e reduzir o risco de contaminação pelo novo coronavírus.

O vírus continua circulando na nossa cidade. Evite sair de casa. Se for necessário sair, use máscara e mantenha o distanciamento social.

Merenda

A Secretaria Municipal de Educação (Semed) continua realizando a entrega de kits de merenda escolar a famílias de alunos. Dessa vez, os beneficiados serão cerca de 1.600 estudantes de 52 escolas localizadas em 59 comunidades da calha do Içana.

Mesmo com as escolas fechadas devido à pandemia, a alimentação está chegando aos estudantes.

Além disso, a Semed começou a receber alimentos tradicionais fornecidos por cerca de 100 agricultores familiares, dentro do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae).

Entre os produtos estão farinha amarela, maçoca, macaxeira, banana, açaí, beiju, peixe e galinha. O objetivo é complementar a alimentação de aproximadamente 3 mil estudantes e seus familiares.

Casos em São Gabriel da Cachoeira

Boletim epidemiológico divulgado nessa quinta-feira (18) pela Secretaria Municipal de Saúde indica que em São Gabriel da Cachoeira há:

2.497 casos confirmados da Covid-19;

36 óbitos;

207 monitorados;

2.247 recuperados;

7 internados, sendo 4 em São Gabriel da Cachoeira e 3 transferidos para Manaus.

Casos nas comunidades

Boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria Especial de Saúde Indígena nessa quarta-feira (17) indica:

204 casos confirmados da Covid-19 e 8 óbitos nas comunidades atendidas pelo Dsei-ARN.

117 casos confirmados da Covid-19 e 4 óbitos nas comunidades atendidas pelo Dsei-Yanomami.

Dsei-ARN

Confira abaixo detalhamento dos casos da Covid-19 no Dsei-ARN, em comunidades de São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos, até 17 de junho:

224 casos confirmados

7 óbitos

45 recuperados

Dos pacientes com a Covid-19, 50,9% são homens e 49,1% são mulheres;
Quanto à faixa etária, a maior parte dos contaminados tem idade entre 40 e 59 anos.
As etnias mais atingidas, por ordem decrescente: Tukano; Tariana; Baré; Baniwa;
Yuhupdeh; Dessana; Tuyuca; Wanana; Tariano; Werekena.

Casos por pólo-base:

Iauaretê – 75

Taracuá - 55

Ilha das Flores - 21

Tunuí - 10

Cucuí – 10

Taperera – 9

Juruti - 9

Vila Nova - 6

Cumarú - 6

Tucumã - 6

Camarão - 5

Balaio - 4

Caruru do Uaupés - 3

Cauburis - 2

Pari-Cachoeira - 2

Tapera – 1

As aldeias que mais concentram casos são:

Vila Dom Bosco (Iauaretê) – 17

Matapi (Taracuá) – 14

Vila Nova (Taracuá) – 10

Vila Cruzeiro (Iauaretê) - 9

Vila São Miguel (Iauaretê) – 8

Para acessar o Painel clique no link: https://bit.ly/covid_arn_am

Relatório elaborado com o apoio da Sala de Situação em Saúde da Faculdade de Saúde da Universidade de Brasília (Unb)/ Colaboradores: Hamyla Trindade – (Dsei-ARN) / Luiz Penha – Biólogo MsC Saúde Pública.

O Comitê foi criado pelo Decreto 003, de 18 de março de 2020, do prefeito Clóvis Moreira Saldanha, e é composto pelas secretarias municipais, 2ª Brigada de Infantaria de Selva, Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn); Instituto Socioambiental (ISA); Fundação Nacional do Índio (Funai); Instituto Federal do Amazonas (Ifam) - Campus São Gabriel da Cachoeira; Ministério Público; Poder Judiciário; Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Negro (Dsei-ARN); Dsei Yanomami; Hospital de Guarnição; Diocese de São Gabriel da Cachoeira; Conselho Municipal de Saúde; Câmara Municipal; Guarda Municipal; Polícia Militar; Polícia Civil; Marinha; Força Aérea Brasileira (FAB).

Informativo elaborado por Ana Amélia Hamdan, jornalista - MTB 5433/MG. Instituto Socioambiental/ISA. Se quiser receber nosso informe direto no seu celular, envie um whatsApp para (31) 99806 2958.